

O Recreador Mineiro

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 3.

1.º DE MARÇO DE 1846.

N.º

BRASIL

EPISODIO SINGULAR DA SUA INFANCIA.

O seculo 16.º testemunhou nas magostas plagas do Brasil o drama mais animado, e mais poetico. As primeiras paginas da historia brasileira apresentão huma dessas tradições maravilhosas, que o observador se compráz em descobrir na origem de hum povo.

Trata-se da celebre Paraguassú, cujos amores com Diogo Alvares Corrêa formão hoje neste paiz hum dos curiosos episodios das tradições do seculo, que mencionámos. Deniz adopta em parte o historiador Sebastião da Rocha Pitta, porque alem de ser exacto, affirma ter consultado antigos, e authenticos manuscriptos conservados em diferentes logares da provincia da Bahia; e são as proprias expressões do mesmo Rocha Pitta as que se seguem na subsequente versão dos RR

„Não era possivel conservarmos nos em silencio, diz elle, á cerca de huma eminente matrona deste paiz, que, sendo por seu nascimento a mais distincta entre os indigenas, poderia tam-

bem occupar aos olhos do estrangeiro o mais subido grão, quando se trata de sincero amor

Esta indigena era filha de hum chefe do territorio da Bahia Huma embarcação, que navegava para a India encalhando na altura onde corre o Rio Vermelho, inteiramente se despedaçou. Os seus despojos forão o ludibrio do mar. Os indigenas salvãõ diversas mercadorias, e alguns naufragados, que escapãõ aos monstros do Oceano para servirem de pasto aos homens. Todos forão devorados, excepto Diogo Alvares Corrêa, natural de Vianna do Minho, membro de huma das principaes familias desta nobre villa. Tinha elle sido hum dos primeiros, que as ondas haviam lançado na praia, para que a fortuna podesse assim dizer, o viesse procurar onde outros só terião encontrado a desgraça.

Foi tal a maneira porque elle soube tornar-se agradavel a estes selvagens, ensinando-lhes os meios de recolher os despojos do navio, e ajudando-os

com incrível agilidade, que elles se deliberarão a emprega-lo noutros trabalhos; e com effeito, elle era felizmente dotado de certas vantagens, que podião ser apreciadas pelos mesmos barbaros.

Como o navio estava carregado de munições de guerra, que se transportavão para as Indias, salvou-se entre os despojos muitos barris de pólvora, balas, e algumas espingardas. Diogo Alvares tratou de pôr estas armas em estado de servir; e tomou-lhe huma das espingardas para atirar aos pássaros, teve a fortuna de matar hum grande numero. O fogo, o estrondo, a queda subita dos passaros, tudo causou tal espanto entre os selvagens, que hums fugindo, outros estupidamente immoveis ficarão apoderados do terror olhando para Diogo Alvares como hum ente a cima da humanidade.

Desde este mômto trataoão no com profunda veneração por que não podião recordar-se sem terror dos effeitos espantosos de que tinham sido testemunhas. Nesta época os do districto de Passé haviam-se revoltado contra o chefe, e este determinou se a marchar contra elles levando consigo Diogo Alvares, a quem as suas armas nunca abandonavão.

Encontrarão se por tanto os dois partidos; e quando o chefe dos rebeldes dirigia huma grande proclamação aos seus guerreiros, Diogo Alvares disparalhe hum tiro, matando-o, com terror dos selvagens, que com mandava

Todos immediatamente tomão a fuga cheios de susto, sem saber o partido que deverão seguir; porém subinnetem-se finalmente ao antigo chefe, bem persuadidos de jamais poderem resistir aquele taes armas possua

Esta occurrencia augmentou singularmente o respeito, que se dedicava a Diogo Alvares, de sorte que os sel-

vagens, considerados como os primeiros entre a tribu, derão-lhe suas filhas, e o chefe offereceo-lhe a sua a titulo de primeira esposa. Deo-se ao joven Portugez o nome de Caramuru—Assu, que significa no idioma Túpico—dragão, que salhe dos mares—; pois o que outros historiadores queir o que signifique omeim de fogo.

Por algum tempo viveo elle nesta estranha uniaõ. Entretanto descobriu do hum navio, que os ventos contrarios arrojavão para o golfo da Bahia, e observando que os signaes de terra podião ser percebidos dos marinheiros, tratou de lhes fazer comprehender a sua posição; estes envião hum bote; que apenas percebeo Diogo Alvares lança-se a nado para procurar o seu asylo.

Sua esposa, vendo que se ausentava aquelle sem o qual lhe parecia impossivel viver d'ora em diante não receou luctar contra as ondas. Despresando a liberdade e o seu paiz acompanhou-o a nado. O bote recebeu os a aiubos, e conduzio os para o navio.

Esta embarcação era franceza a qual os foi lançar num dos portos da França

Reinavão então neste paiz, continúa a chronica, Henrique de Valois, segundo do nome e Catharina de Médicis que informados deste acontecimento e da qualidate de seus hospedes recebêrão-nos com a maior benevolencia; e numa brilhante cerimonia a que assistirão os grandes da corte derão o baptismo á joven Paraguay a qual S. S. Magestades tiveram em suas proprias maos na pia baptismal, e solempisarão a sua uniõ com aquelle que ella havia escolhido. Foião-lhes concedidos titulos honoríficos; porém Diogo Alvares pedindo a sua recondução para Portugal, esta lhe foi denegada. Ao depois em virtude de algumas sollicitações

ocultas hum navio os levou para a Bahia e convencionou se que hum carregaçã de pão do Brasil pagaria a passagem.

Paraguassú, que ao depois paticou accções dignas de hum verdadeira heroína, chamyvasse desde esta epocha Catharina Alvares, sendo o primeiro nome o da rainha de França; e o segundo o de seu marido. Por influencia d'ella os selvagens sujeitarão-se, com menor repugnancia, ao governo Portuguez. Os dois esposos viverão no logar onde se fundou villa Velha; e hum dia, depois de hum sonho de Catharina Alvares, encontrou-se hum imagem da virgem encerrada em hum cofre atirado pela praia entre os numerosos despojos de hum embarcaçã hespanhola, que navegando para a India, tinha-se perdido na costa da Ilha de Boipeba onde Alvares Corrêa lhe levava soccorros. Mais tarde, hum carta de agradecimentos do Imperador Carlos testificava, que elle Alvares Corrêa havia recolhido os estrangeiros provendo-os de todo o necessario

Entre tanto, o cofre em que estava santa imagem, tinha sido levado pelos selvagens, que habitavão a grande distancia do logar do naufragio.

Elles não lhe rendião culto algum, mas conservavão na em hum cabana no interior de huma especie de tabernaculo; tendo por mi sido encontrada por cuidadosa diligencia de Catharina Alvares, e de Diogo Alvares Corrêa estes lhe erigirão hum capella com a invocaçã de N. S. da Graça; e depois, acrescenta a chronica, doarão-na juntamente com terras consideraveis aos monjes da Ordem de S. Bento; e á nesta capella, que os dois esposos foram sepultados

Rocha Pitta, a quem se reportacionão todos os meios de colher nu-

merosos esclarecimentos sobre esta curiosa traliçã Brasileira, diz que o joven Portuguez adoptado pelos Tupinambás, teve numerosos filhos de Paraguassú, que derão origem a muitas familias poderosas da Bahia

O primeiro donatario da provincia, Francisco Pereira Coutinho, veio estabelecer-se em villa Velha na epocha em que Diogo Alvares tinha já formado algumas plantações. Nos primeiros tempos viveo na melhor intelligencia com o primitivo possuidor da quelle estabelecimento; porèm o seu caracter alivo concebendo ao depois algumas suspeitas sobre a lealdade de Caramurú, mandou-o prender, e foi nesta epocha que Paraguassú indignada começou essa implacavel guerra, que por tantos annos durou, e que por tanto tempo se oppoz aos progressos da colonia. Caramurú, depois de numerosos combates, foi levado por Francisco Pereira Coutinho, que navegava para a capitania dos Ilheos; mas depois de algumas horas de navegaçã, foi cahamado por convençã dos Tupinambás. Elle cede, mas imprudentemente, aos reiterados convites que se lhe dirigião; e então mudou de rumo para o Reconcavo, o vento porém arrojou-o á Ilha de Itaparica, habitada pelas tribus inimigas, e ali foi desapiadadamente assassinado. Caramurú, famoso interprete destes povos, diz hum manuscripto do seculo 16.º salvou-se em consequencia do perfeito conhecimento que possuia da lingua dos Tupinambás. Alguns annos mais tarde, Alvares vê chegar Thomé de Sousa, que vinha fundar a cidade de S. Salvador. Caramurú rendeo-lhe humildes servicos, e provavelmente delle recebeu o titulo de Interprete mor como alguns historiadores o denominão.

Diogo Alvares reassumio suas antigas possessões e viveo pacifico com sua

esposa no meio de seus filhos depois da catastrophe de Coutinho. A capella da Graça, que se considera como o edificio mais antigo de S. Salvador, remonta ao meado do seculo 16.º; porém tendo soffrido tantas reparações,

o caracter primitivo de sua architectura apresenta-se alterado. Nos dois altares lateraes ha pinturas que representão os successos mais salientes da historia de Caramurú. Nesta capella lê-se a seguinte inscripção funeraria:

SEPULTURA
DE
D. CATHARINA ALVARES
SENHORA DESTA CAPITANIA DA BAHIA
QUE ELLA E SEU MARIDO
DIOGO ALVARES CORREA
NATURAL DE VIANNA
DQA'RAO
NOS SENHORES REIS DE PORTUGAL
MANDOU FAZER E DEO
ESTA CAPELLA
AO
PATRIARCHA S. BENTO
NO ANNO DE 1582.

A historia de Diogo Alvares adquirio ao Brasil hum poema heroico nacional, interessante e encantador, intitulado o — Caramurú — autor o Padre José de Santa Rita Dujão, que mencionámos no 2.º tomo do Recreador

Mineiro, paginas 338, art. Inficionado.

O referido poema brasileiro foi traduzido na lingua franceza com a maior elegancia por Mr. Eugenio Montglave.



FOLHETIM.

JULIA DE FENESTRANGES.

(Continuação do n. antecedente.)

III.

A HORA DO EMPRAZAMENTO.

A filha do marquez de Fenestranges e o visconde d'Ortiguez contempláram-se um ao outro por alguns instantes. Uma violenta contracção nervosa agitava os olhos e a descorada boca da infeliz moça, a qual havia tomado a primeira attitude; e de novo encostada á mesa d'alli cravava os olhos turbados naquelle que devêra ser seu noivo, e seffria na garganta uma anxiedade terrivel por não poder dar um si. Até que as lagrimas saltarão-lhe de repente pelos olhos, e o nome de Leoncio lhe roceou os labios. O visconde feshou a porta, correo todas as cortinas das janellas, e postou-se a certa distancia de Julia. Extremamente opprimido pela idea de humiliação que ella devia sentir, affectava elle examinar os paineis que ornávão a camera, e não via mais que uma massa cofusa de sombras; po-

rem, julgando dever poupar a sua querida prima o esforço das primeiras palavras, rompeo elle brandamente o silencio:

— Tu aqui! tu que não existias mais para o mundo... Tu! E tal como outrora neste lugar, em que eu só encontrava a solidão, e onde somente o silencio é que respondia aos meus suspiros!... Sonho feiticeiro e triste, oh! não te esvaeças! Fica, fica ao pé de mim. Olha... eu te invoco ha tanto tempo! E tu tardastes tanto!

— É verdade, sou eu, disse ella com um accento tão baixo que apenas parecia que fallava sou eu. Volto, volto, não para o seio dos meus, mas só para o pé dos meus, para respirar um momento o ar que elles respirão: quizerá vê-los sem ser vista; ouvi-los sem ser ouvida... Oh! como isto é estranho para ti, não é assim? Este largo manto de seda preto que me envolve toda, este cabeção que me cai no pi-

lido rosto, dão-me em verdade a apparencia de uma vizão; mas existo—existo para minha desgraça; e se tu me encontraste nesta camara é porque nem a morte tem piedade de mim.

— Pobre Julia! murmurou o visconde approximando-se della, tu, que eu conheci tão alegre, tão amiga de folgar, tão descuidosa, tão adereçada como uma duquesa da corte; tu, que eras servida de joelhos, e que não formavas um só desejo que não fosse adivinhado por uma mãe tão terna, tu enfim, que entravas na vida como se entra n'um campo de festa, com uma corôa na frente..

— Oh! Dizes bem! A minha corôa de donzella murchou-se; a minha corôa de marquezia espedaçou-se! Em torno de mim.. ha só ruínas!.

— Mas como é que pudeste chegar até aqui sem despertar suspeitas?

— Esta noite mesmo apresentei-me no castello, acompanhada por um criado muito fiel, que é um velho allemão, unico que sabe o que eu tenho passado, e de cujo silencio estou mais que certa, o qual pediu agasalho para si e para sua filha....

Eu escondi o rosto o mais que pude com este cabeção, puz o lenço na boca e não tinha receio que sobre mim houvesse exame algum. D'ahi, o meu criado sal-

vou-me de todo o embaraço dizendo aos famulos da casa que eu não entendia uma palavra de francez. Designarão-me uma saleta, debaixo do tecto da torrinha do sul. Assim que eu suppnz que todos dormião, tomei a chave do meu aposento, que sempre trouxe comigo como uma reliquia, desde o dia em que fugi, e aventurei-me pelos corredores, seguindo a parede ás apalpadellas.

O meu erroção é que me guiava: entrei aqui, e estava a chorar quando tu appareceste.

— Bendito seja o acaso que nos veio unir! Bem razão tinha eu de pensar que esta solidão se animaria finalmente para mim.

— Desengana-te; que eu sou como o passarinho fatigado, que atravessa largos mares, e poisa por um momento no pincaro da rocha, para d'ahi voar depois para regiões incognitas. Quiz ainda uma vez achar-me neste theatro de recordações saudosas, no meio das illusões da minha mocidade, no seio desta camara em que eu vivi tão innocente e tão feliz, e na qual eu devo hoje aos meus cuidados não encontrar nada mudado. Ao ver no mesmo lugar todos estes objectos, parece-me que ainda hontem é que fugi, e julgaria mesmo nunca ter faltado ao meu dever, se os remorsos que sinto me não fallassem mais alto do que esta illusão toda.

A serenidade nunca deixou de

aqui reinar, mas a tempestade atormentava-me o coração. Quando eu estava aqui longe sentia talvez menos esta agitação que ora me dilata a vista do meu berço e do lugar em que nelle começou risonha para mim a raiar a aurora. Mas dizeme, como está meu pai, que he feito da minha tão boa e tão terna mãe? Depois que parti, apenas pude obter algumas informações bem raras a respeito de ambos. Como eu era a causa dos seus males, nem tinha direito nem animo de lhes medir a extensão.

— Teu nobre pai encontrou, na elevação da sua alma, e na sua fé religiosa um lenitivo aos seus desgostos: tua excellente mãe vive sómente para consola-lo.

— E tu não me fallas de ti, Leoncio, tu que sacrificaste a tua carreira para cercar de disvellos aquelles a quem huma filha desamparára? Mas se ao presente esta piedosa abnegação prejudica a tua fortuna, tu serás recompensado para o futuro.

— Recompensado! Recompensado já eu estou, porque te tornei ver.

— Não tu não me tornartes a ver: — o que tu tens diante de ti é a sombra de Julia; a Julia de outro tempo está morta: pensas que o não sei? A boca de meu pai já pronunciou essa sentença. Eu já estou riscada do

livro. Os nossos amigos crêm que eu succubi n'uma viagem, depois de huma grave molestia; já elles me prantearão, tão moçoça que morri em lugar de me desprezarem. Ainda bem! Mas por outro lado pouco me importaria a sua estima se eu ainda possuísse a minha. E contudo eu tenho soffrido tanto!... tanto!... que bom direito tinha eu para me julgar ao menos tão desgraçada como criminosa. A experiência já me deo toda a luz de que eu carecia; mas esta luz vem tão tarde!... N'um momento de vertigem deixei eu este castello, e assim que me vi fóra destes muros, parecião-me que erão rochedos a prumo que se desabavão — que erão barreiras de bronze que se alevantavão entre mim e o passado: á medida que me apartava, parecia-me que era eu só no mundo.

Uma voz para mim bem suave e bem terna esforçava-se por socorrer-me: o cavalleiro promettia ser para mim familia e patria; mas atravez de tão brandas palavras ouvia eu o grito do dever, e na carruagem que nos conduzia para as fronteiras de Flandres bem estava eu vendo que nós eramos só do us. Muitas vezes me aconteeo olhar ao longe pela portinhola, e por entre a nuvem de poeira que a nossa carruagem levantava, como que via escapar-se a imagem desesperada de meu pai, que me estendia os braços. E

eu tinha medo e esperança ao mesmo tempo! Sentia talvez hum desejo secreto de ser perseguida, e todavia tivera apressado o passo dos cavallos se ao longe reconhecêra com effeito algum dos criados de meu pai! Chegámos a Amsterdam, e assim que pôzemos pé em terra estranha, deo-se logo pressa o cavalleiro em procurar hum ministro do Evangelho que abençoasse a nossa união. Arrastado pelo primeiro erro, commetteo logo segundo, sem saber o que fazia: alistou-se nas fileiras do exercito hollandez entre os inimigos do seu paiz e do monarcha. Que te direi eu mais? Tu sabes como acabão os amores de uma origem criminosa. Não se achá mais graça em estar ao pé daquella que se amára; d'ahi começa o aborrecimento; d'ahi vem a sacciedade; d'ahi o exercicio exterior de certas regras e deveres torna-se como a imagem de huma enfermidade eterna. Senti que não devia abrir a minha sala a ninguém com receio de fixar a attenção publica, e pensava, com a grandeza do meu sacrificio, conquistar irrevogavelmente o coração de Amedeo: esperava que o meu desapego do mundo e dos prazeres faria com que elle me comprehendesse e me estimasse. Pobre louca que eu éra! que tão mal conhecia aquella alma superficial! O cavalleiro era um desses homens de gosto pueril, que

se tomão de admiração pelo esplendor das festas, pela riqueza dos vestidos, por tudo o que brilha e annuncia opulencia: uma casa severa, uma libré modesta, uma mulher pallida e vestida com simplicidade não lhe podião convir por muito tempo. Então, para crear uma distracção á ociosidade, recorreo elle ao jogo: o que a principio não passava de hum entretenimento tornou-se em paixão—depois frenezi. Com a fronte carregada de cuidados, com o coração relado de inquietação por faltas de dinheiro, procurava Amedeo em casa aquelle mesmo socego que havia pouco se enfastiava de ahi encontrar sempre.

Depois de mil juramentos que fazia de renunciar de uma vez as cartas, sahia de casa sem destino, e lá caminhava de novo para o abysmo, por huma especie de instincto como se por instincto caminha alguém para salvar-se.

As graças, as maneiras nobres que o distinguião foram-lhe desaparecendo, e eu assistia horrorizada a essa decomposição moral, vendo meu marido descer vivo ao sepulchro que a loucura lhe abria! Em segredo me culpava eu a mim mesma, como causa de taes desgraças, que de dia em dia augmentavão, e cujo desfecho terrivel presentia eu de bom longe. Nem nós viviamos mais suspensos um ao outro se não pelo fio do soffrimento, e a mim

mesma perguntava eu a cada instante qual das nossas existências seria aquella que a morte ceifaria primeiro.

—Então foi a delle, porque tu aqui te achas, exclamou Leoncio, com huma turbção indifinivel.

—Foi, respondeo Julia, com huma voz sumida, levando o lenço aos olhos, toda debulhada em pranto.

—Mas és livre! hoje és livre!

A infeliz moça meneou a cabeça, sem dizer palavra.

—Perdoa a minha indiscrição.

Eu devia ter comprehendido a tua piedosa dor, e respeitá-la.

—O desenlace da vida de hum jogador é sempre tragico. Uma noite o infeliz cavalleiro sah o de casa depois de me ter dito adeos com tal melancolia, que me deixou extremamente inquieta.

Tinha elle hido para hum ponto fixo, que hum chamado seu amigo lhe havia dado à sahida de um baile de mascaras, ao qual Amédèa quiz hir em trajes venezianos. « Não te esqueças, lhe diz o mascara, da hora do em prazamento » A noite passou se... o desassocego crescia-me no peito a cada hora, e eu hia descendo para o meu jardimzinho para me hir pôr a espreitar no canal a passagem das barcas... quando de repente descubro eu um homem mortalmente ferido

no coração. Era o cavalleiro. Tinhaõ lhe roubado uma avultada porção de dinheiro que elle ganhara ao jogo! Então sacrificou eu os meus ultimos diamantes para que se dessem ao cadaver as honras que lhe erão devidas. E assim que meu marido não teve mais nada que reclamar de mim, todos os meus pensamentos se voltarão para meus pais. Um immenso desejo de tornar a ver os lugares que elles habitavão me devorava o peito. Puz-me a caminho de França. Tu sabes o resto. Já vi o castello de Penestranges. já soube que a minha familia vive socegada e feliz, já vi o meu nininho. Basta: — agora posso partir: quando a aurora despontar ao longe, já eu estarei longe daqui.

—Que dizes tu, Julia?! Exilarte ainda?! Pois tu podes pensar nisso seriamente?!

—Assim é preciso.

—Enganas-te: semelhante resolução seria criminosa: descejarias tu fugir de novo e enviar ainda o desespero ao coração de teus pais? O que praticastes sob o imperio da vertigem serias tu capaz de rénova-lo agora com toda a tua reflexão? Não ha razão alguma que justifique um novo erro que se quer commetter, ao mesmo passo que se está deplorando o primeiro. E demais tu não podes ser o teu primeiro algoz,

condenando-te a um desterro eterno, espera ao menos que a boca de um pai pronuncie a sentença.

Julia abaixou os olhos envergonhada e suspirou profundamente.

—Tu queres fallar-me do perdão de meu pai, respondeo ella, mas conheces tu bem a firmeza de caracter desse nobre ancião? Olha que elle nunca em sua vida infringio os principios que professa. Talvez até queira repellar a idéa de me ver.

—Não, minha prima, não. Tão longe não levará elle a inflexibilidade, que se queira privar da maior ventura que em sua vida possa ter.

—Pois bem... uma vez.. uma vez ainda, digna-te interceder por mim. Tu, que és hoje o filho do marquez de Fenestranges, apresenta-lhe a estrangeira que já foi sua filha.

Oh! Julia! Não me rasgues mais o coração. Estão acabados os nossos martirios.. Adeos.. Deixo-te no teu aposento, onde tantas noites sonhei com a desterrada...

E sahio Leoncio brandamente acompanhando pelos olhos de Julia a qual alli ficou em pe, jucto á mesa, immovel como uma estatua.



IV.

HUMA ALMA CELESTE.

No dia seguinte havia de todo cessado a tormenta. Um sol de raios pallidos, mas brandos e benéficos, parecia querer reanimar toda a terra. Penetrado de uma superabundancia de existencia em tão formoso dia, concebo o visconde d'Ortignes secretas esperanças, e não hesitou em mandar pedir ao marquez e a sua tia que lhe fizessem a graça de descer por um pouco á sala de visitas reservada. Não tardarão estes em apparecer, bem que um pouco maravilhados do mysterioso convite, sem sentirem todavia inquietação alguma, porque a influencia da gentil manhã lhes havia restituído no animo toda a serenidade. Leoncio, que se havia preparado durante a insomia da noite para dar começo á importante negociação de que se havia encarregado, sentio faltarem-lhe palavras á multidão de idéas que o accommettiao de chefe; principiou a balbuciar, e sómente se sentio affeito quando pensou na magnitude dos interesses confididos ao seu zelo. Assentou-se pois ao pé do marquez, e tomando-lhe a mão entre as suas com ternissimo respeito:

—Meu tio, lhe disse elle, de v. exc. depende que a felicidade baixe de novo á sua casa, e que ella aqui se instaure para sempre.

—E foi para assim gracej comigo, meu caro Leoncio, que tu me mandastes chamar por embaixador?

—Não é gracejo meu: é um negocio bem serio. Queira meu tio ouvir-me. V. exc. sabe que a successão dos dias é como numa cadeia de elos que se desenrola, e nós traz de continuo novos e inesperados acontecimentos. A's vezes huma solidão povoa-se n'um minuto: ás vezes aquelles que estavam separados encontrão-se subito reunidos, como por encanto: ás vezes n'um dia ha hum mundo inteiro entre nós; no outro dia apenas hum muro. E' mister pois estarmos preparados sempre para sustentar o choque das mais fortes impressões; convem mesmo andarmos armados contra a alegria como se andassemos contra a dôr.

—Oh! meu Deus! murmurou a marquez de Fenestranges, juntando as mãos, eu não sei.. Não me atrevo a advinhar: mas presinto que nos trazes alguma noticia bem importante, meu querido sobrinho.

O marquez repremio todo o signal exterior de agitação: d'ahi inclinando-se para o rico fogão de porcelana que ali estava aceso:

—Continua, diz elle.

—O objecto é bem delicado, proseguio Leoncio, mas se devo julgar pela commoção de minha

tia, parece-me que já fui comprehendido. Supponha v. exc. que eu estava encarregado de solicitar o seu perdão em favor de huma pessoa que por deus annos de soffrimentos, de recessos de pobreza de humilhação; por hum martirio de cada dia, de cada instante já pagára o erro de huma hora.

—Falaria tu daquella que já foi minha filha? exclamou o marquez levantando-se, e caminhando precipitadamente pela sala.

—E se eu fallasse della?

—Nem mais huma palavra eu te ouvira.

—Oh meu querido tio não pronuncie semelhante cousa... O perdão deve sempre coroar o arrependimento. Deos mesmo o escreveu á frente do seu Evangelho. Que merito haveria ali em amarmos somente aquelles que nunca faltarão ao seu dever para com nosco! Meu tio bem sabe que quando hum peccador derrama huma lagrima na terra os anjos cantão hymnos no ceo.

—E tu'recebeste carta della?!

—Ainda mais:—Via-a.

—Está ella aqui?!

E o marquez cheio de indignação queria retirar-se, mas Leoncio pôe-se-lhe diante, e com huma voz que abrandaria feras:

—Consente meu tio em ve-la?

lhe perguntou elle.

Vela! oh! nunca.

— Meu tio! oh! perdoe-lhe...

— Não; ella já é morta para o mundo, deve-o ser tambem para mim.

— Oh! meu-tio! Se a minha ternura lhe consagrou os cuidados de filho, se eu partilhei todas as suas dores, seja este perdão que agora lhe peço a minha unica recompensa. Não quero outra — nunca quererei outra.

O noivo já se esqueceu das injurias; porque é que o pai se ha de ainda lembrar de resentimentos?

— Dize-lhe que me não appareça. Se ella se apresentasse diante de mim, daqui mesmo eu a expulsára...

— Pois expulse-a, se pode.

E levantando o reposteiro que encobria a porta do gabinete arrancou vivamente a trémula Julia do lugar em que estava, e veio ella cahir de joelhos no meio da sala, estendendo os braços para seus nobres pais. A marquesa ferio a abobada com um grito, e debulhou-se em lagrimas. O marquez, cujo rosto se ostentava desfigurado pelas mais oppostas paixões, recuou ao primeiro impeto, porém, cedendo immediatamente aos transportes do amor paterno, abaixa-se para Julia, levanta-a do chão, aperta-a fortemente ao peito, e duas vezes bradá-

rão unizonas: — Minha filha!

Passou se hum momento de silencio interrompido apenas por soluços. O marquez e a marquesa de Fenestranges estavam staticos: olhavam enlevados para sua filha e dahi um para o outro; dahi abraçavão-se, dahi choravão, dahi disputavão um ao outro esta filha prodiga, e aos beijos que lhe davão succedião palavras sem nexo que lhe dirigião para a confortar. Era um espectaculo suavissimo e melancolico: — era humma formosa manhã depois da tempestade. E Leoncio estava de parte a ver esta scena de ternura, sem a querer perturbar; e este momento per si só o compensava de todos os sacrificios.

Quando a commoção em que o marquez estava lhe permittio fallar com mais ordem, disse elle a Julia:

— Minha filha, tranquilisa-te; nós todos sabemos quanto has soffrido; largo pagaste tú a desgraça a tua divida: não é justo que duas vezes sejas castigada.

— Oh! meu amor, minha filha, sempre bella! exclamou a mãe, torna, torna a entrar neste teu ninho.

Julia levantou os olhos para o céu arrancou hum profundo suspiro, e esforçando-se por vencer-se a si mesma, taes palavras respondeu com hum voz lenta e comprimida:

— Ai de mim ! que me pro-
põem meus pais ! E' o paraíso !
E' a sorte de huma mulher para,
que pôde levantar a fronte dian-
te de todos ! Porém elles, esque-
cendo-se que eu me desdorei,
esquecem se que para amortecer
o effeito da minha criminosa fu-
gida, cujo rumor se espalhou por
fóra, apesar de todas as caute-
las, elles annunciarão que eu era
morta. E podem meus pais hoje
anullar a sentença que elles pro-
prios pronunciarão ? Podem elles
ressuscitar-me aos olhos do mun-
do assombrado ? E quando meus
pais me dessem a vida, restituir-
me-hião a boa reputação, sem
a qual somos nós a fabula dos
homens ? Oh ! meu pai ! Talvez a-
inda alguém duvide se eu fui crimi-
nosa ; mas a minha presença seria
huma prova gravissima contra a
gloria do seu nome.

— E que importa ! Eu tenho
mais necessidade de ti do que
da estima de ninguem. Fica,
fica, não me queiras lacerar o co-
ração ausentando-te.

— Sr. marquez de Fenestran-
ges, replicou Julia, com o tom
de huma alma inspirada, lembre-
se V. Ex. dos seus antigos prin-
cipios, tão rigidos, tão inflexiveis.

Quantas vezes, ao mostrar-me
o escudo das suas armas, me
não leo a diviza que as tor-

neão ? « Tudo pela honra ! » A
honra ! Sempre V. Ex. lhe foi
fiel, — sempre ; e não é agora,
que os seus cabellos alvejam como
as plumas do cysne, que V. Ex.
permittirá que alguém os manche.

Nunca me atrevi a esperar o
seu perdão, antes Deos me deo
forças para comprehender as obri-
gações que me erão impostas.

Assentei portanto que não devia
hesitar entre o coração e o dever ;
e já que a mim mesma me exi-
lei da virtude, quiz tambem exi-
lar-me da felicidade. Votos so-
lemnes e irrevogaveis me chamão
para longe daqui.

— Que queres tu dizer ? ! per-
gunton o marquez.

— Minha filha ! exclamou a
mãe de Julia.

— Meu Deos ! murmurou Leon-
cio, cobrindo o rosto com ambas
as mãos.

Então, abrindo hum pouco
o manto de seda que a envolvia,
deixa Julia entrever hum habito
de burel pardo, e huma tosca
cruz de madeira, suspensa ao collo
por uma fita preta, e diz a seus
pais com huma voz celeste :

— Sou freira carmelita !



POESIA

CONVITE A DULCINA PARA VOLTAR DA CIDADE PARA O CAMPO.

CANÇONETA ANACREONTICA.

1

Estão-te chamando,
Formosa Dulcina,
As flores recentes
Da amena Campina.

2

Teu nome dizendo
A fonte se ri:
O gado balando
Suspira por ti.

3

A aurora tentando,
Teu rosto igualar,
Seus raios, seus brilhos,
Sempre anda a augmentar

4

As aves com doce,
Constante gorgeio,
Celebrão teus olhos,
Invocão teu seio:

5

Por ti o Pombinho
A Rola festeja:
O bosque presente
A qui te deseja:

6

Mil pomos guardando
Maduros, e bellos,
Espera que venhas
Goza los, come-los,

7

Parece que a tua
Ausencia, ate péza
Aos seixos que mostrão
Mais branda a dureza.

8

Na Lira já soa
Do teu amador
Com ternas saudades
Queixumes de amor.

9

Ah vem para o campo;
Da Côte te ausenta;
Dê tristes pezares
A dor afugenta.

10

Sim; torna a alegrar-nos,
Thesouro de graças;
Que encantos são esses?...
Com que te embaraças?

11

Vem ser pôssa gloria:
Não tardes: ah! vem,
Sorrizo de Jove,
Dulcina, meu Bem.

(Por José Paulo Dias Jorge)



Havendo em o n.º 13 desta folha dado conta a nossos leitores do estabelecimento do Collegio episcopal de Marianna, e encerrido o diploma pelo qual o exm. e rm. sr. Bispo da diocese nomeou para directores do mesmo Collegio os srs. ds. Pascoal Pacini e José Marcellino da Rocha Cabral, temos agora a satisfação de transcrever a carta, que nos foi remittida em que o exm. Prelado agradece a estes srs. os relevantes serviços que prestarão em quanto estiverão encarregados de tão importante commissão.

Ill.º sr. dr. Pascoal Pacini e seu digno collaborador, o Ill.º sr. dr. José Marcellino da Rocha Cabral.

Havendo-nos recolhido da nossa longa visita episcopal, aonde por vezes tínhamos recebido lisonjeiras noticias do progresso dos nossos seminario e collegio, temos a consolação de ver realisado, quanto por cartas se nos communicava. Com effeito, achamos o edificio mais bem repartido, novas commodidades nelles erigidas para seu melhor regulamento e capacidade para conter maior numero de alumnos. Quanto vos tem custado, não só encaminhar, e pôr em andamento regular a educação da mocidade, mas ainda mesmo a direcção a assistência á fabrica do edificio, nós o conhecemos, sem que volo possamos agradecer

dignamente. Já agora não soffrerá tanta difficuldade a continuação desta vossa obra. Vossos nomes respeitaveis deverão exerever-se junto do de seu fundador. Os presentes e futuros alumnos se reconhecerão sempre devedores a vós de todo o bem que lhes resultar, como consequencia dos principios, que souhestes semear em seus entendimentos e corações.

Mas esta nossa satisfação, (com magoa o dizemos), este doce, que nos fizestes provar, é agora acompanhado com o amargo de vossa demissão. Desde o principio nos annunciaveis a impossibilidade de prestar-nos vossos serviços por muito tempo; por quanto nem a vossa saúde, sempre precaria, nem outras vossas circumstancias vos permitião esta penosa tarefa por muito tempo; só a muita amizade que nos consagraes, e a caridade christã á mocidade brasileira vos sujeitou a tão penoso sacrificio.

Resta agradecer-vos da nossa parte; pois que a Providência vos deparou, para nos tirar de um grande embarço, em que nos achavamos desde o principio; e da parte e em nome dos pais destes meninos. Nenhum interesse temporal vos moveo a esta obra; della nenhum emolumento percebestes.

Recabei ao menos as lagrimas, com que estes alumnos se despedem de vós: da nossa parte mil agradecimentos; e da parte de Deus a benção, que o S. lança sobre

vós pelo seu profeta — *Qui ad justitiam erudunt multos, quasi stellæ in perpetuas æternitates* — (Daniel 12. 3.). Mariannã, 20 de dezembro de 1845.

† Antonio, Bispo de Marianna



FLORES

As flores em todos os séculos tem sido os representativos de innocencia e de puridade. Adornamos a noiva, e juncamos o seu caminho com flores: apresentamos-lhe as flores incontaminadas como semelhança de sua beleza, e de sua pura alma, esperando que o seu destino nesta vida será como o dellas, grato e agradável a todos.

Espalhamos as flores no caixão, na tumba, e na terra, quando consignamos as nossas flores mortaes á sepultura, como emblema de alegria transiente, prazeres desvanecidos e esperanças marchadas; porém certo em nossa fé que cada huma, em seu proprio tempo, será renovada.

Todos os autores da antiguidade fazem menção de seus usos e applicações em suas ceremonias de idolatria ou sejaõ do templo, do banquete, ou do túmulo, os ritos, os prazeres, ou pezares do homem. R. F.

REMEDIO CONTRA O BERNÊ.

Misture-se 2 ou 3 onças de enxofre com sal, envolva-se em palha de milho, e deite-se na boca do animal, que em breve tempo ficará isento do bernê. Este remedio não só lança o bixô para fora, como faz com que a mosca por muito tempo não procre o animal. J. C. L.

HUM MARIDO INTELLIGENTE.

Foi um homem casado confesar-se a certo religioso que a abava de ouvir de confissão a sua mulher, e depois de ter dito o Confiteor Deo, callou-se. A cuse-se dos seus peccados, lhe disse então o confessor isso não é ne essario, respondeo o marido, pois minha mulher que veio primeiro do que eu, não lhe hade ter dito tudo o que fiz, e aquillo que não tenho feito?

Decifrações do n. antecedente

Charada — Rosalina, ou Analia.
Enigma — Nome.



Os muitos trabalhos de que a typographia se tem ultimamente encarregado, impossibilitarão nos, pela primeira vez, de publicar esta folha no dia competente, falta que indemnizaremos, e da qual esperamos ser relevados pelos nossos assignantes, a quem na presente semana enviaremos o n. 20; affiançando-lhes que em pouco tempo nos acharemos habilitados para que esta publicação continue a salta à luz com a costumada regularidade.

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes.

A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º, sendo algumas numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto; e fóra della 7:000 reis annuaes, e 3:500 rs. por semestre, pagos adiantado, por isso que nesta quantia se include o porte do Correio. Cada numero avulso custará 400 rs., e 1:200 rs. levando estampas; as quaes todavia não augmentarão o preço d'assignatura. Subscreve-se na Typographia imparcial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, a quem as pessoas de fóra, que desejarem subscriver, podem dirigir se por carta sobre semelhante objecto.

Cur. Preto, 1846 Ty. Imparcial de B. X. P. de Sousa, Rua da Giló n. 6.